

## Marcos SantAguida assume presidência do Sindicato após morte precoce de Ronaldão

Foi aprovado em assembleia - Veja na pág. 3

## Vacinação antecipada

Depois de muita luta e insistência a categoria conseguiu, mas direção da ECT disse que foi ela na cara de pau

Veja na pág. 4



# INFORMATIVO GRITO ECETISTA

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares do Rio de Janeiro - Julho de 2021

Visite o site do SINTECT-RJ - [www.sintect-rj.org.br](http://www.sintect-rj.org.br) - Procure o SINTECT-RJ nas redes sociais

21-96751 8684

@Sintect.RiodeJaneiro

YouTube TV SINTECT-RJ

sintectrj

# ECT começa Campanha Salarial com imposição de REAJUSTE ZERO

A direção militar bolsonarista da ECT começou a negociação como em anos anteriores, desrespeitando os trabalhadores e seus Sindicatos e apresentando absurdos como reajuste zero em meio a inflação alta, banco de horas para trabalhadores que estão labutando de domingo a domingo e manutenção do Acordo Coletivo como está, sem a volta do que foi roubado da categoria!

Nada de vir com algo decente, sério, respeitoso, verdadeiro e com o reconhecimento e valorização da categoria. Na reunião de negociação de 05 de julho, a direção militar da



## Repúdio à tática de enrolar, provocar e atacar direitos

Na reunião anterior, em 1º de julho, já houve desrespeito, imposições e dificuldades ao diálogo. E agora vieram com essa provocação que sequer merece ser chamada de proposta.

É a mesma tática da última campanha, quando alegou prejuízo e impôs o fim de conquistas históricas. Em 2019 apelou ao STF para mudar o convênio médico.

Agora também se nega a discutir os números alarmantes de contágio, adoecimento e mortes pela Covid-19 na categoria, resultado da situação provocada por ela e pelo governo. E as convocações para os finais de semana e feriados, arbitrarias e abusivas. Autoritarismo e desrespeito à dignidade e à vida do trabalhador é o que se vê.

ECT mostrou que é igualzinho ao governo que a indicou e que ela apoia. Como ele engana, distorce informações e a realidade, só age em seu próprio benefício e interesse e faz de tudo para empobrecer, explorar e acabar com os direitos dos trabalhadores.

Em 3 horas de reunião, os prepostos do general só vieram com o reajuste zero apesar da inflação que não para de subir e do lucro recorde da ECT. Com um banco de horas quando ela deve muitas horas. e está obrigando a categoria a trabalhar de domingo a domingo. E com a manutenção do acordo da vergonha, do qual foram roubados vários direitos da categoria em plena pandemia, com a empresa se aproveitando da situação gerada pela doença e pelo negacionismo criminoso do governo.

Duas reuniões estão marcadas. Mas tudo indica que essa Campanha Salarial será como as anteriores, com greve da categoria e mediação do TST. Por isso a mobilização começa já!

*A lamentável perda de um dirigente, amigo, guerreiro imprescindível*

# Covid tira a vida do Presidente do SINTECT-RJ e Secretário-geral da FINDECT, Ronaldo Martins

Uma das maiores lideranças do movimento sindical de Correios e do Brasil foi uma das vítimas dessa terrível doença que já levou mais 530 mil vidas e continua matando devido à falta de ações de combate pelo governo.



Sua última batalha à frente do Sindicato foi pela prioridade na vacinação da categoria, articulando e pressionando parlamentares e governo. Infelizmente foi contaminado no exercício de suas atividades junto à categoria e faleceu de Covid na madrugada de 7 de junho.

Uma disposição para defender os trabalhadores incomparável. Sua liderança entre os ecetistas começou logo quando entrou na empresa em 1992, como carteiro no CDD Leblon. Em 1995, fez parte do movimento de oposição, sendo eleito e reeleito representante sindical da unidade do CDD Jardim Botânico. Depois de uma longa luta para unificar a categoria, o movimento foi vitorioso em 2003, quando Ronaldo foi eleito para a diretoria do SINTECT-RJ. Em 2009, ganhou mais destaque quando ficou à frente da entidade sendo eleito secretário geral, cargo que mudou de nome em 2013 para presidente. Seu

prestígio garantiu mais uma reeleição no início deste ano, uma vitória com mais de 50% dos votos e grande participação da categoria.

Sindicalista vitorioso, comemorava cada conquista de direitos da categoria, que não foram poucas. Ronaldão foi protagonista no histórico reajuste de 30%, na luta pelo diferencial de mercado e na defesa do Postalís. Se dedicou muito aos trabalhadores anistiados, quando conseguiu mais 400 reintegrações, que devolveu o emprego aos trabalhadores demitidos nas greves. Ronaldão foi implacável na luta contra a corrupção nos Correios e nas diversas jornadas de luta contra a privatização da empresa.

Sua dedicação foi fundamental para o SINTECT-RJ se tornar uma referência nacional na defesa dos direitos dos trabalhadores, do patrimônio público e pela soberania nacional. Ronaldão ajudou no fortalecimento da Findect e a fundar CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil).

Foi um importante quadro do Partido Comunista do Brasil desde 1999. Defensor das liberdades democráticas, da soberania nacional e por uma sociedade mais justa, solidária e fraterna. Seu legado ficará marcado para sempre na história da luta de classes no Brasil, associado às grandes lutas e vitórias dos trabalhadores do nosso país. Ronaldão dizia



que o partido proporcionou a ele o conhecimento para construir suas análises sobre política. Talento reconhecido por todos os companheiros sindicalistas e camaradas da legenda. Todos concordam que Ronaldão sempre foi muito assertivo e claro nas suas leituras da conjuntura política.

Ronaldão, junto com a diretoria do Sindicato, atuou bravamente para defender os trabalhadores dos Correios da COVID-19. A luta garantiu que os ecetistas fossem afastados para o trabalho remoto e medidas sanitárias severas para defender a vida dos trabalhadores. Todos os seus esforços certamente ajudaram a preservar centenas de vidas dos ecetistas. Mesmo cercado de cuidados, Ronaldão se somou aos mais de 530 mil mortos na pandemia, vítimas do completo descontrole da doença em nosso país.

Amigo generoso, marido amado e pai apaixonado por sua filha e seu neto. Hoje, o movimento sindical perdeu um dos mais emblemáticos militantes dessa geração de sindicalistas. Negro, nascido e criado nas comunidades da Zona Norte do Rio de Janeiro, prestou serviço na brigada de Infantaria e era um grande carioca. Amava futebol e exibia com orgulho sua paixão pelo Flamengo. Seu sorriso fácil e sua alegria ficarão guardados para sempre em nossos corações. Nesta mensagem nos despedimos deste querido camarada!

# Presidência do SINTECT-RJ é ocupada por Marcos Sant'aguida após o falecimento precoce de RONALDÃO



Os trabalhadores aprovaram as movimentações dos cargos da Diretoria após o falecimento do Presidente Ronaldo Martins, no último dia 07/06, vítima da Covid-19. Com a mudança, a presidência do SINTECT-RJ, será ocupada por Marcos Sant'aguida.

**E**m assembleia realizada dia 24 de junho, a categoria ratificou o remanejamento dos cargos da diretoria do SINTECT-RJ, após encaminhamento da diretoria executiva, do conselho fiscal e da diretoria ampliada do Sindicato.

Além de ratificar Sant'aguida na missão de assumir a presidência do SINTECT-RJ, a assembleia também confirmou Fagner Lopes, como diretor de Assuntos Jurídicos, Clayrton Mariano, como diretor de Formação Sindical e José Ricardo (Poeta), como diretor da Questão Racial.

Marcos Sant'aguida assume a presidência do SINTECT-RJ com a missão de lutar contra o desmonte dos Correios intensificado pelo Governo Bolsonaro, a retomada dos direitos da categoria e barrar a venda da maior empresa estatal do país.

## SINTECT-RJ protocola denúncia crime no MPF contra General Floriano por improbidade administrativa e gastos elevados

General Floriano Peixoto que tem salário de R\$ 46 mil na presidência da Estatal, gastou R\$ 531,00 com cocada e petit gateau e ainda pediu ressarcimento de despesas, o Sintect-RJ entende que o gasto é exorbitante, principalmente diante da política de redução de despesas “adotada” pela direção.

O SINTECT-RJ protocolou representação no Ministério Público Federal, referente aos gastos elevados do Presidente dos Correios, General Floriano, com almoços e sobremesas sem a devida comprovação e justificativa do encontro corporativo.

Além da ausência de comprovação de que se tratava de um almoço institucional, o General não se preocupou em economizar o dinheiro público da ECT e saboreou um delicioso PETIT GATEAU e uma deliciosa COCADA DE FORNO, enquanto no último acordo coletivo garfou a maioria dos direitos da categoria que ganha em média 2 mil reais.

A denúncia está em tramitação no MPF, por se tratar de supostas irregularidades na administração do dinheiro público. Essa é mais uma ação do SINTECT-RJ na luta contra o desmonte dos Correios e também contra o desrespeito da direção da empresa aos trabalhadores!

CADÊ AS VACINAS PARA SALVAR OS TRABALHADORES GENERAL?

**crusoé A cocada do general**  
 PEDIU REEMBOLSO DE R\$ 500,00 DE NOTA FISCAL DE COCADA E PETIT GATEAU

**LOGO AO ASSUMIR, O GENERAL ELEVOU DE 3,9 PARA 8,5 MILHÕES DE REAIS (117,95%)**  
 As despesas da empresa com o pagamento de salários e outras vantagens a seus dirigentes — incluindo ele próprio.

**DIGAM NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!**  
 DEFENDA SEU SERVIÇO ESSENCIAL!

FindeCT  
 Acesse: www.findect.org.br

*“O Sindicato é de todos os trabalhadores e assumo a presidência da entidade com o compromisso de fazer o melhor e lutar em defesa da categoria como fez Ronaldão. Ele foi o responsável por toda essa estrutura que deve ser usada na luta e na defesa dos interesses dos companheiros ecetistas. Podem ter a certeza de que aqui começa um novo tempo na entidade e o Ronaldão onde estiver, ficará orgulhoso da diretoria na condução desse Sindicato tão importante”, disse Marcos Sant'aguida aos trabalhadores e trabalhadoras.*

## Protestos crescem, governo balança e luta contra a privatização avança

Dirigentes sindicais e trabalhadores da categoria foram às ruas mais uma vez no 3 de julho para denunciar as falcatruas do governo na pandemia, exigir vacinação para todos e defender os Correios contra a privatização!

Os protestos contra o presidente Jair Bolsonaro cresceram no dia 3 de julho, especialmente no Rio de Janeiro e São Paulo, as maiores cidades do país. Dessa vez até setores de direita que estavam na base de apoio do governo foram às ruas e se juntaram às centrais sindicais e sindicatos, entidades estudantis, Frente Povo Sem Medo e Frente Brasil Popular, movimentos populares e partidos de esquerda que convocaram a manifestação.

A faixas e chamados pedindo a saída do atual presidente e impeachment também cresceram. O motivo é o mesmo que levou os organizadores a antecipar o protesto que estava marcado para o final do mês. Está nas acusações de crime de prevaricação no caso da compra da vacina Covaxin que foram denunciadas e estão nora dar da CPI e da justiça, com autorização de investigação pelo STF.

O 3J foi o primeiro ato após a entrega do superpedido de impeachment protocolado na Câmara dos Deputados pelas Centrais Sindicais,



organizações sociais e parlamentares de vários partidos. O documento faz um compêndio das acusações contra o presidente contidas nos mais de 100 pedidos já apresentados, que estão na gaveta do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Com mais esse ato e a indicação de crescimento dos protestos, as denúncias de corrupção na compra de vacinas e o avanço da CPI, o governo balançou. Isso ficou mais uma vez evidente no nervosismo e nas grosserias do presidente que, quando se sente acuado, atira para todo lado. Derrubá-lo e criar condições para o país melhorar já é uma luz no horizonte!

### Ecetistas nas ruas

O companheiro Marcos Sant'aguida, presidente do

SINTECT-RJ, e demais diretores do Sindicato participaram do ato que teve início no Monumento à Zumbi, no Centro. Com seus familiares, dirigentes sindicais e trabalhadores de base, percorreu a avenida em direção à Igreja da Candelária dialogando e denunciando mais um crime desse governo, que é o sucateamento dos Correios e a ameaça de privatização.

“As manifestações de hoje mostram que a população brasileira não aguenta mais esse governo genocida. O SINTECT-RJ e os trabalhadores ecetistas estão na luta para impedir a aprovação dos projetos 7488 e 591 que podem provocar um apagão postal no país e denunciar esse governo que defendeu cloroquina, foi contra o isolamento social e não comprou vacina das empresas para superfaturar a indiana com atravessador e descambar para a corrupção. O sucesso das mobilizações e a capacidade da população e dos trabalhadores de irem às ruas tem sido fundamental para fazer pressão pelo impeachment já”, afirmou Marcos Santaguida.



## Pressão da categoria conquista vacinação antecipada

Na cara de pau, a direção militar bolsonarista da ECT, que negou a doença, não tomou medidas, aglomerou e deixou o pessoal contaminar e morrer e só tomou medidas quando a justiça obrigou a partir de processos abertos pelo Sindicato, inventa que foi ela que conseguiu. É demais!

Foi o Sindicato que protocolou ofícios nas secretarias de saúde dos 92 municípios do Rio de Janeiro solicitando urgência na inclusão dos ecetistas ao grupo prioritário de imunização de cada cidade.



*Graças ao empenho do Sindicato, os carteiros da região de Duque de Caxias estão sendo vacinados contra a Covid-19.*

Depois de muita insistência, luta junto às prefeituras, diálogo com parlamentares, cobranças à empresa, centenas de ações judiciais, adoecimentos e mortes, insatisfação e mobilização da categoria, o Ministério da Saúde o incluiu os ecetistas no grupo prioritário para vacinação contra a Covid 19.

A direção da empresa não moveu um dedo e foi negacionista. Negou até o fornecimento de máscaras no início da pandemia.

Não mediu temperatura nas unidades. Dificultou afastamentos e negou a fechar setores e afastar o

pessoal. Não prestou assistência a adoecidos e familiares que perderam entes queridos para a doença. Não discutiu com os Sindicatos, não forneceu dados de adoecimento e mortes na categoria nem fez pedidos de vacinação antecipada.

Agiu como o governo que a indicou e que ela representa e apoia! E tem a cara lavada de dizer que “foi uma iniciativa dos Correios que desde março de 2020 acompanha a situação dos empregados e presta o apoio necessário”.

Mentiras e mais mentiras! Que essa direção vá embora junto com seu governante!